

Hérnias discais

A tecnologia ao serviço da Saúde

Todos nós já ouvimos falar que um familiar, um amigo ou algum conhecido tem ou já teve uma hérnia discal. É, na realidade, uma doença que diminui bastante a qualidade de vida do paciente, obrigando a uma redução acentuada da sua actividade física e limitando em todos os aspectos a sua vida diária profissional, familiar e social. Aliás, como é uma patologia muito frequente em Portugal, tem graves consequências a nível nacional no que está relacionado com o desempenho profissional.

Entre as hérnias mais frequentes estão as hérnias lombares e as cervicais. As queixas mais habituais dos pacientes são as lombalgias com a dor a irradiar para o membro inferior (habitualmente designada por dor ciática) nas hérnias lombares, e nas hérnias cervicais as cervicalgias (dor de pescoço) que irradiam para um dos braços nias.

Mas, e situando-nos na origem do problema, o que é uma hérnia?

A coluna vertebral é constituída por várias peças ósseas, as chamadas vértebras, que formam um canal onde se encontra a medula e as raízes nervosas. Entre as vértebras há um disco intervertebral que dá mobilidade à coluna. Ora o disco intervertebral é uma estrutura de tecido fibro-cartilaginoso formado por fibras concêntricas e tem a função de suportar e amortecer as cargas que recaem sobre a coluna vertebral. Por sua vez, estas fibras guardam no seu interior, no centro do disco, um núcleo de substância gelatinosa chamado núcleo pulposo.

Com o avanço da idade e com os esforços efectuados ao longo da vida, o disco intervertebral vai perdendo a sua capacidade de reter a água tornando-se menos hidratado.

Em consequência, fica vulnerável à ruptura do seu anel fibroso o que pode originar a saída do núcleo do interior do disco para dentro do canal vertebral e, assim, dar origem a uma hérnia discal que, por sua vez, vai causar compressão das raízes nervosas e gerar um processo inflamatório.

E como se tratam as hérnias?

Muitas das vezes o tratamento das hérnias discais é cirúrgico. Até agora a cirurgia consistia na remoção do disco para que houvesse uma artrodese (fusão) das duas vértebras de forma a evitar que a coluna ficasse instável. Contudo, e com a evolução da área, na cirurgia da coluna começou-se a entender que a remoção do disco para o tratamento das hérnias discais não era o método mais fisiológico. A remoção deste acelera as alterações degenerativas da coluna e pode implicar a alteração e degeneração mais rápida dos outros discos e, ainda, o surgimento de novas hérnias.

Com o forte desenvolvimento tecnológico a que, nos últimos anos, se tem assistido na área da medicina, nomeadamente no desenvolvimento de próteses para a substituição de grandes articulações (como as próteses da anca), o desenvolvimento de materiais mais biocompatíveis, também a filosofia em relação à cirurgia das hérnias tem vindo a mudar substituindo-se o conceito da artrodese (fusão das vértebras) pelo da artroplastia. Este, consiste na substituição do disco degenerado por um disco artificial.

A colocação deste novo disco permite que a mobilidade da coluna se mantenha evitando as alterações degenerativas a outros níveis. A minha experiência pessoal de colocação de próteses discais tem sido essencialmente na cirurgia das hérnias cervicais e, podemos



adiantar, que os resultados tem sido excelentes.

Penso que este tipo de cirurgia tem vários benefícios, o fundamental é, como já referimos, a manutenção da mobilidade da coluna, mas existem outros positivos a salientar como, por exemplo, o doente no dia seguinte à cirurgia levanta-se sem precisar de usar um colar cervical (colar este que é bastante desconfortável e limitador na sua vida diária), o tempo de internamento é de pouco mais de vinte e quatro horas e o doente em poucos dias está apto a recomeçar o seu trabalho.

Este tipo de tratamento vem demonstrar que os grandes desenvolvimentos tecnológicos das últimas décadas quando adaptados à medicina levam ao desenvolvimento de novas soluções que permitem melhorar muito a qualidade de vida de doentes com doenças muito incapacitantes. *

Se pretender poderá colocar as suas dúvidas através do email ::
revista@qualidadeonline.com



Phala
Gabinete de Tradução, Lda.

**TRADUÇÃO E
INTERPRETAÇÃO DE
VÁRIAS LÍNGUAS**

Phala Gabinete de Tradução, Lda. Av. República, 1228 / 4ª frente
4430-192 Vila Nova de Gaia Telefone: 22 5705451 / 22 5722455
Fax: 22 5722456 E-mail: phala@mail.telepac.pt